



Chico Guedes

Competitivo

Com o serviço, o calado atual, que oscila entre 10,5 metros, em maré baixa, e 11,5 metros, na alta, passará para 12,5 metros, segundo a Codesa

Começa dragagem da Baía de Vitória

Obras de limpeza do fundo do canal vão durar seis meses e custar R\$ 2,5 milhões

GUSTAVO BELESA

A ordem de serviço para a dragagem da Baía de Vitória já foi concedida pela Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa). A expectativa é que os trabalhos comecem de amanhã até a próxima segunda-feira. "Só dependemos da empresa para o serviço começar", disse o assessor de imprensa, Hamilton Brito. A Codesa vai investir R\$ 2,5 milhões para a realização do serviço.

A draga, da empresa pau-

lista Bandeirantes, chegou ontem em Vitória, às 23 horas, e atracou no berço 102 do Porto de Vitória. A embarcação - uma grande plataforma -, que estava no Porto de Ubu, em Anchieta, recebendo alguns ajustes técnicos, já está preparada para começar os trabalhos.

As obras de limpeza do fundo do canal de acesso ao Porto Vitória vão durar três meses. Os recursos foram liberados pela União, por meio do Ministério do Transportes. A Codesa acredita que cerca de 280 mil metros cúbicos de detritos (areia e lama) sejam retirados pela draga e despejados em terra, numa área no município de Vila Velha. A Secretaria Estadual de Assunto do Meio Ambiente (Seama) autorizou a operação.

De acordo com a Codesa, a

limpeza da baía começará no trecho próximo à Terceira Ponte e seguirá até o Porto de Vitória. Com o serviço, o calado atual, que oscila entre 10,5 metros, em maré baixa, e 11,5 metros, na alta, passará para 12,5 metros. Essa diferença, segundo a Codesa, tornará o sistema portuário de Vitória mais competitivo.

A assessoria de imprensa da Codesa informou ainda que os serviços de dragagem, que seriam pagos pela Companhia Vale do Rio Doce, serão custeados com recursos próprios. Contudo, a dívida de contratos da Vale com a Codesa, referente à utilização dos berços 203 e 204 do Terminal de Vila Velha (TVV), será cobrada. A diretoria está analisando a forma de cobrança e o pagamento dos R\$ 2,5 milhões.